

Instrumento ilustrado para avaliar o conhecimento de idosos sobre prevenção do HIV/Aids: estudo metodológico

Illustrated instrument to assess older adults' knowledge about HIV/AIDS prevention: a methodological study

Instrumento ilustrado para evaluar el conocimiento de los adultos mayores sobre la prevención del VIH/SIDA: estudio metodológico

Priscila de Oliveira Cabral Melo¹

ORCID: 0000-0002-6105-2248

Elizabeth Teixeira²

ORCID: 0000-0002-5401-8105

Ryanne Carolynne Marques
Gomes Mendes¹

ORCID: 0000-0001-7554-2662

Francisca Márcia Pereira Linhares¹

ORCID: 0000-0001-9778-5024

Wilson Jorge Correia de Abreu³

ORCID: 0000-0002-0847-824X

Tatiane Gomes Guedes¹

ORCID: 0000-0001-7149-2290

1 Universidade Federal de Pernambuco,
Recife, PE, Brasil

2 Universidade do Estado do Amazonas,
Manaus, AM, Brasil

3 Escola Superior de Enfermagem do
Porto, Porto, Portugal

Editores:

Ana Carla Dantas Cavalcanti
ORCID: 0000-0003-3531-4694

Paula Vanessa Peclat Flores
ORCID: 0000-0002-9726-5229

Karina Silveira de Almeida
Hammerschmidt

ORCID: 0000-0002-7140-3427

Autor correspondente:

Priscila de Oliveira Cabral Melo
E-mail: priscila.cabral@live.com

Submissão: 06/10/2021

Aprovado: 10/03/2022

RESUMO

Objetivo: Construir e validar o conteúdo de um instrumento ilustrado para avaliar o conhecimento de pessoas idosas sobre a prevenção do HIV/Aids. **Método:** Estudo metodológico realizado em três etapas: revisão da literatura, construção e validação de conteúdo. A validação foi realizada de acordo com o modelo de Pasquali. **Resultados:** Da construção chegou-se a um instrumento com duas partes: caracterização da pessoa idosa e avaliação do conhecimento sobre a prevenção do HIV/Aids com 12 questões de múltipla escolha ("verdadeiro", "falso" e "não sei") ilustradas com imagens de idosos em situações cotidianas. Da validação com 10 juízes-especialistas atingiu-se o Índice de Validade de Conteúdo de 0,90. **Conclusão:** O instrumento construído foi considerado adequado pelos juízes e se apresenta como um dispositivo educacional para avaliar o conhecimento da pessoa idosa e, a partir disso, suscita ganhos para as intervenções de educação em saúde relativas à prevenção do HIV/Aids.

Descritores: HIV; Estudo de Validação; Idoso; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To elaborate and validate the content of an illustrated instrument to assess older adults' knowledge about HIV/AIDS prevention. **Method:** A methodological study carried out in three stages: literature review, elaboration, and content validation. Validation was performed according to Pasquali's model. **Results:** Elaboration of an instrument with two parts: characterization of the older adult and evaluation of the knowledge about HIV/AIDS prevention with 12 multiple-choice questions ("true", "false" and "I don't know"), illustrated with images of aged individuals in everyday situations. From the validation with 10 expert judges, a Content Validity Index of 0.90 was reached. **Conclusion:** The instrument elaborated was considered adequate by the judges and presents itself as an educational device to evaluate older adults' knowledge and, from this, it offers gains for health education interventions related to HIV/AIDS prevention.

Descriptors: HIV; Validation Study; Aged Individual; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Elaborar y validar el contenido de un instrumento ilustrado para evaluar el conocimiento de los adultos mayores sobre la prevención del VIH/SIDA. **Método:** Estudio metodológico realizado en tres etapas: revisión de la literatura, elaboración y validación de contenido. La validación se realizó según el modelo de Pasquali. **Resultados:** A partir de la elaboración se llegó a un instrumento con dos partes: caracterización del adulto mayor y evaluación del conocimiento sobre la prevención del VIH/SIDA con 12 preguntas de opción múltiple ("verdadero", "falso" y "no sé") ilustrado con imágenes de personas mayores en situaciones cotidianas. La validación con 10 jueces expertos dio como resultado un índice de validez de contenido de 0,90. **Conclusión:** El instrumento elaborado fue considerado adecuado por los jueces y se presenta como un dispositivo educativo para evaluar el conocimiento de los adultos mayores y, por ende, favorece las intervenciones de educación para la salud relacionadas con la prevención del VIH/SIDA.

Descriptores: VIH; Estudio de Validación; Adulto Mayor; Enfermería.

INTRODUÇÃO

O prolongamento da vida sexual ativa das pessoas idosas, devido à expressiva transição demográfica brasileira e ao advento da indústria farmacêutica, tem implicado no aumento da prevalência de algumas doenças, dentre elas, a infecção pelo HIV⁽¹⁻²⁾. Dados do ano de 2020 do Programa das Nações Unidas sobre HIV/Aids – UNAIDS – evidenciaram 38 milhões de pessoas em todo o mundo vivendo com o HIV. Dessas, 1,7 milhões correspondem ao número total de novas infecções⁽³⁾. No Brasil há registros de 342.459 casos de infecção pelo HIV na faixa etária idosa, ademais, evidencia-se um aumento de 38,5% na mortalidade desse público nos últimos dez anos, o que demonstra que esse agravo continua sendo crescente e cada vez mais preocupante na população idosa⁽⁴⁾.

Há múltiplos fatores para o aumento do HIV/Aids nesse público, dentre eles o conteúdo das campanhas negligenciarem a veiculação de informações aos principais grupos vulneráveis, a exemplo dos idosos; a baixa escolaridade; a imunossenescência; e a falta de conhecimento sobre suas formas de prevenção e sobre a doença em si, o que leva ao descuido no uso de preservativo e em outros comportamentos de risco⁽⁵⁻⁶⁾.

Esses fatores corroboram a ideia de oferecer mais expressividade e visibilidade ao debate sobre a saúde sexual das pessoas idosas, a exemplo da prevenção contra o HIV. Além de despertarem a importância da oferta de conhecimento a idosos sobre como viver e conviver, sem estigma e preconceito, com o fenômeno HIV/Aids, além de enfatizar a ideia que o idoso tem direito a viver a sua sexualidade de forma responsável e informada, priorizando a temática como objeto de políticas públicas, de modo a contribuir para a extinção do estereótipo de que a pessoa idosa é assexuada⁽⁵⁾.

Diante dessa conjuntura e, tendo em vista que a atenção ao idoso é uma prioridade global, o enfermeiro, junto à equipe multiprofissional, precisa estar atento à realidade epidemiológica e, conseqüentemente, deve atuar como agente promotor do cuidado preventivo por meio da implementação de ações de educação em saúde⁽⁷⁾. Neste contexto, destaca-se a realização de estudos de intervenção e os estudos metodológicos que visam a produção de Tecnologias Educacionais (TEs). Uma modalidade a se destacar são os instrumentos, ferramentas utilizadas para medir indicadores e atribuir valores numéricos a questões abstratas que possam ser mensurá-

veis. Quando aplicados, podem contribuir com o aprimoramento da práxis em saúde⁽⁸⁾.

Uma das definições utilizadas para as TEs é: corpo de conhecimento que promove o preparo, aplicação e acompanhamento do processo educativo. Essas tecnologias instrumentalizam momentos de educação em saúde por meio da mediação entre o educador e a educação, para que assim seja possível edificar o conhecimento⁽⁹⁾. Uma revisão sistemática sobre a construção de TEs que auxiliam na abordagem das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no âmbito do HIV/Aids, evidenciou que as tecnologias têm sido cada vez mais produzidas devido à facilidade de uso, acesso e aceitação do público⁽¹⁰⁾.

A escolha pela construção e validação de uma TE do tipo instrumento ilustrado sobre a prevenção de HIV/Aids para pessoas idosas justifica-se, além de todos os aspectos elencados anteriormente, pela necessidade de abordar essa temática de forma mais clara e elucidativa, por meio de imagens que favoreçam a identificação do idoso com as suas atividades cotidianas. O instrumento ilustrado poderá, ainda, tornar a abordagem do profissional sobre a saúde sexual da pessoa idosa mais empática e livre de tabus, pois favorecerá uma maior aproximação deste com o público-alvo. Além disso, as figuras maximizam o processo cognitivo, o que favorece o entendimento do idoso, a melhor compreensão e, conseqüentemente, uma resposta mais assertiva.

Os recursos educacionais ilustrados, podem ser utilizados individualmente ou de modo complementar a outras estratégias e servem para avaliar o conhecimento nas ações de educação em saúde ou para, a partir dessa avaliação, subsidiar a implementação de ações educativas. Assim, são dispositivos que facilitam o processo ensino-aprendizagem, que podem contribuir com a clareza e elucidação das informações de saúde, no entanto, antes de serem divulgados em âmbito científico, devem estar adequados para aplicação com o público a que se destina. Para tanto, é basilar o processo de validação⁽⁹⁾. O instrumento construído e validado por este estudo possibilitará não só uma investigação de modo ilustrativo, mas também tornará mais engajante e lúdico o processo educativo. A coleta das informações, por meio desse instrumento ilustrado, favorecerá o melhor planejamento das ações que atendam as reais necessidades do público-alvo. Neste sentido, objetivou-se construir e validar o conteúdo de um instrumento

ilustrado para avaliar o conhecimento de pessoas idosas sobre a prevenção do HIV/Aids.

MÉTODO

Estudo metodológico desenvolvido de junho/2020 a janeiro/2021, em três etapas: revisão da literatura, construção e validação de conteúdo. Definiu-se como referencial teórico-metodológico o modelo de Pasquali, tendo como base os polos teórico, empírico e analítico. O polo teórico foi contemplado com a revisão narrativa da literatura intitulada "Instrumentos de avaliação do conhecimento de idosos sobre prevenção do HIV/Aids"; o polo empírico, com a validação de conteúdo; e o polo analítico, com a aplicação dos testes estatísticos⁽¹¹⁾.

Na primeira etapa ocorreu a revisão narrativa, no mês de junho/2020, por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus (Elsevier) e *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL), norteada pela seguinte pergunta de pesquisa: Quais são os instrumentos de avaliação disponíveis na literatura científica para avaliar o conhecimento do idoso sobre prevenção do HIV/Aids?. Dentre os instrumentos resgatados na revisão, destacou-se o Questionário de HIV na Terceira Idade - QHIV3I⁽¹²⁾.

Na segunda etapa, utilizou-se o QHIV3I como referência para a organização estrutural do instrumento ilustrado. O instrumento foi construído com duas partes: a primeira sobre aspectos socioeconômicos; a segunda com questões de múltipla escolha com as alternativas: "verdadeiro", "falso" e "não sei". Este visa avaliar o conhecimento sobre prevenção de HIV/AIDS. Para o cálculo da pontuação do instrumento⁽¹³⁾, considerou-se a vivência de uma das pesquisadoras, na qualidade de especialista em enfermagem gerontológica, bem como a consulta a fontes complementares sobre a temática em questão. O instrumento contém questionamentos curtos e objetivos sobre as situações cotidianas que envolvem o público idoso e o risco de infecção pelo HIV, e foi ilustrado com imagens de pessoas idosas desempenhando ações habituais.

Na terceira etapa, realizou-se a validação de conteúdo. Essa etapa contou com juízes especialistas selecionados por meio de recursos da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a partir da ferramenta "busca de currículo" e "busca avançada", com o uso dos seguintes especifica-

dores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; HIV; Enfermeiros; Gerontologia; Validação e Brasileiros. Após ser direcionado ao currículo, foram verificados os critérios de inclusão: ter experiência clínico-assistencial com o público-alvo de, no mínimo, três anos; ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre o tema; ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre construção e validação de Tecnologia Cuidativo Educacional (TCE) na área; ser especialista (*lato sensu*) e membro de Sociedade Científica na área⁽⁹⁾. Foram excluídos os juízes que não responderam à carta-convite. O quantitativo de juízes seguiu a recomendação de Pasquali⁽¹⁴⁾: de seis a 10 juízes.

A validação ocorreu em agosto de 2020 de forma *online*, considerando o contexto da pandemia da COVID-19. Cada juiz recebeu, via *e-mail*, uma carta-convite para participar da validação de conteúdo da TE. Ao aceitar, foi enviado outro *e-mail* com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a assinatura e o *link* do *Google Forms* para responder o instrumento com questões sobre a validação de conteúdo de instrumentos, além do próprio instrumento ilustrado em formato *Portable Document Format* (PDF). Para a coleta dos dados com os juízes especialistas, utilizou-se um instrumento validado composto por duas partes⁽¹⁵⁾: a primeira com os dados de identificação e a segunda com questões específicas para a validação de instrumentos impressos. O referido instrumento dispõe as questões em três blocos, a saber: bloco I- Objetivos, com cinco questões; bloco II - Estrutura e apresentação, com 11 questões; e bloco III- Relevância, com cinco questões. As questões são respondidas por meio de escala *Likert*, com valores que variam de 1 a 4, sendo 1 para Totalmente Adequado (TA), 2 para Adequado (A), 3 para Parcialmente Adequado (PA) e 4 para inadequado (I).

Os dados foram organizados e armazenados em planilha do programa *Excel*. Para a análise foi adotada a estatística descritiva - determinadas as frequências absoluta e relativa. Considerou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) válido, os itens que apresentaram nível de concordância $\geq 80\%$ nas opções TA e A⁽⁹⁾.

Com vistas a estruturar e relatar melhor este estudo, foram seguidas as diretrizes do guia *Revised Standards for Quality Improvement Reporting Excellence* (SQUIRE 2.0).

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob nº do parecer 4.258.634.

RESULTADOS

Realizou-se na primeira etapa uma revisão narrativa. A partir dela, emergiram sugestões de instrumentos de avaliação disponíveis na literatura para analisar o conhecimento das pessoas idosas sobre prevenção do HIV/aids. Estes, por não atenderem algumas demandas desejadas pelos pesquisadores (não conterem imagens e algumas questões específicas do cotidiano da pessoa idosa relativas à prevenção do HIV/aids), foram tomados como base para a construção do instrumento referido neste estudo.

Na segunda etapa, se deu a construção do instrumento. O instrumento foi constituído de duas partes: para a caracterização da pessoa idosa, contém tópicos sobre: escolaridade, nível socioeconômico, situação ocupacional, religião, ter ou não filhos, aspectos relacionados aos hábitos de vida; para a caracterização do conhecimento sobre a prevenção do HIV/Aids, contém 12 questões ilustradas.

O instrumento ilustrado é autoexplicativo, no entanto, recomenda-se que seja um profissional

da área da saúde para aplicá-lo. As questões são de múltipla escolha com as opções: "verdadeiro", "falso" e "não sei". Respeitando o QHIV3I, o resultado do instrumento ilustrado deve ser analisado quantitativamente⁽¹³⁾. A saber: nove ou mais questões corretas é indicativo que o idoso possui conhecimento acerca da doença, e resultados diferentes deste, revela pouco conhecimento do idosos sobre a infecção pelo HIV e a Aids. Destaca-se que a resposta "não sei" é classificada como incorreta, ou seja, demonstra a insuficiência de conhecimento sobre o assunto em questão.

Na terceira etapa participaram 10 juízes-especialistas. Quanto ao perfil, os 10 (100%) eram sexo feminino, 6 (60%) tinham doutorado, 3 (30%) mestrado e 1 (10%) especialização *lato sensu*, todos com mais de 10 anos de formação e com experiência de participação em pelo menos um processo de validação de tecnologias educacionais.

No domínio "Objetivos", obtiveram-se 43 marcações para TA (86%), 6 (12%) para A, 1 (2%) para

Tabela 1 - Respostas dos juízes quanto ao domínio "objetivos" da validação do instrumento ilustrado (n=10). Recife, PE, Brasil, 2021

Objetivos	Validação				
	TA 1	A 2	PA 3	I 4	IVC*
1.1 As informações/conteúdos dos instrumentos de pré e pós-teste são ou estão coerentes com as necessidades cotidianas do público-alvo.	8	2	0	0	1,00
1.2 As informações/conteúdos dos instrumentos de pré e pós-teste são importantes para a qualidade de vida do público-alvo.	9	1	0	0	1,00
1.3 Os instrumentos de pré e pós- teste convidam e/ou instigam a mudanças de comportamento, hábitos e atitudes.	8	2	0	0	1,00
1.4. Os instrumentos de pré e pós-teste podem circular no meio científico da área da saúde.	10	0	0	0	1,00
1.5 Os instrumentos pré e pós-teste atendem ao objetivo que se propõe atingir com as pessoas idosas. (Objetivo: mensurar o escore de conhecimento da pessoa idosa sobre prevenção do HIV/Aids antes da intervenção educacional com o jogo mural do risco e após a intervenção educacional com o mesmo jogo).	9	1	0	0	1,00
Escore	43	6	1	0	50
Percentual	86,00%	12,00%	2,00%	0%	100%
IVC global				1,00	

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.

Nota: 1. TA=Totalmente Adequado; 2. A=Adequado; 3. PA=Parcialmente Adequado; 4. I= Inadequado.

PA e, 0 (0%) para I. Não houve sugestões para esse domínio. A pontuação de TA e A totalizou 50 marcações, representando 100 % das respostas válidas. O IVC total do domínio "objetivos" foi 1,00 (Tabela 1).

No domínio "Estrutura e Apresentação", obtiveram-se 86 marcações para TA (77,48%), 18 (16,22%) para A, 5 (0,45%) para PA e 2 (0,18%) para I. As sugestões foram: reestruturação textual e de sequência das perguntas e alteração da dimensão das imagens para favorecer a visualização e a projeção da pessoa idosa nas situações cotidianas.

As pontuações de TA e A totalizaram 104 marcações, representando 93,69% das respostas válidas. O IVC total foi 0,95 o que representou a validação do conteúdo quanto ao objetivo proposto (Tabela 2).

No domínio "Relevância", obtiveram-se 45 marcações para TA (90%), 5 (10%) para A, 0 (0%) para PA, e 0 (0%) para I. Não houve sugestões para esse domínio. De acordo com a avaliação dos juízes, TA e A totalizaram juntos 50 marcações, representando 100 % das respostas válidas. O IVC do bloco foi 0,96 o que representou a validação do conteúdo quanto ao objetivo proposto (Tabela 3).

Tabela 2 - Respostas dos juízes quanto ao domínio "Estrutura e apresentação" da validação do instrumento ilustrado (n=10). Recife, PE, Brasil, 2021

Estrutura e Apresentação	Validação				IVC*
	TA 1	A 2	PA 3	I 4	
2.1 Os instrumentos pré e pós-teste são apropriados para serem utilizados com o público idoso.	7	2	1	0	0,90
2.2 A linguagem dos instrumentos pré e pós-teste é clara e objetiva.	9	1	0	0	1,00
2.3 As informações apresentadas nos instrumentos estão cientificamente corretas.	8	2	0	0	1,00
2.4 Os instrumentos pré e pós-teste estão apropriados ao nível sociocultural do público-alvo (pessoas idosas).	8	2	0	0	1,00
2.5 Há uma sequência lógica do conteúdo proposto nos instrumentos pré e pós-teste.	7	2	1	0	0,90
2.6 As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia.	9	1	0	0	1,00
2.7 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo (pessoas idosas).	7	2	1	0	1,00
2.8 A apresentação dos instrumentos de pré e pós-teste está adequada para as pessoas idosas.	10	0	0	0	1,00
2.9 O tamanho dos títulos e dos tópicos estão adequados.	8	2	0	0	1,00
2.10 As ilustrações estão expressivas e suficientes. *o instrumento será utilizado pela pesquisadora para investigar o conhecimento da pessoa idosa sobre a prevenção do HIV.	6	2	1	1	0,80
2.11 A extensão dos instrumentos pré e pós-teste (número de páginas) está adequado para ser utilizado com as pessoas idosas.	6	2	1	1	0,80
Score	86	18	5	2	111
Percentual	77,48%	16,22%	0,45%	0,18%	100%
IVC global					0,95

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.

Nota: 1.TA=Totalmente Adequado; 2.A=Adequado; 3.PA=Parcialmente adequado; 4.I= Inadequado.

Tabela 3 - Respostas dos juizes quanto ao domínio "Relevância" da validação do instrumento ilustrado (n=10). Recife, PE, Brasil, 2021

Relevância	Validação				
	TA 1	A 2	PA 3	I 4	IVC*
3.1 Os temas trazidos pelos instrumentos de pré e pós-teste retratam aspectos-chave que devem ser reforçados em relação a prevenção do HIV por parte das pessoas idosas.	10	0	0	0	1,00
3.2 O material educativo permite o aprendizado sobre prevenção do HIV/Aids em diferentes contextos.	7	2	1	0	0,90
3.3 Os instrumentos de pré e pós- teste propõem a construção de conhecimentos sobre prevenção do HIV/Aids.	7	2	1	0	0,90
3.4 Os instrumentos de pré e pós- teste abordam os assuntos necessários para a prevenção do HIV/Aids pelas pessoas idosas.	9	1	0	0	1,00
3.5 Os instrumentos pré e pós-teste estão adequados para serem usados por profissionais da área da saúde com as pessoas idosas.	10	0	0	0	1,00
Score	45	5	0	0	50
Percentual	90,00%	10,00%	0%	0	100%
IVC global			0,96		

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Nota: (1) TA=Totalmente Adequado; (2) A=Adequado; (3) PA=Parcialmente adequado; (4) I= Inadequado.

As sugestões dos juizes foram analisadas e, quando pertinentes, acatadas. Quanto aos ajustes na estrutura e apresentação, destaca-se: na primeira parte foram acrescentadas questões alusivas ao aspecto socioeconômico (renda, quantidade de filhos, situação ocupacional e aspectos relacionados aos hábitos de vida e comportamento de saúde); na segunda parte foram realizados ajustes na sequência lógica do conteúdo proposto, foram revisadas as imagens da questão 5 e questão 11 e inseridas imagens que retratassem a realidade das pessoas idosas, como: prática de hidroginástica e idosos se relacionando com profissional do sexo.

Após a inserção das sugestões dos juizes, a versão final do instrumento ficou com três páginas: a página 1 com questões relativas à caracterização das pessoas idosas; as páginas dois e três com as 12 questões ilustrativas alusivas à prevenção do HIV/Aids, com dimensão 10 x 10 cm, para não comprometer o entendimento do idoso. As imagens do tabuleiro do jogo foram construídas junto com pessoas idosas por meio de uma ação de educação em saúde sobre a temática e depois foram reproduzidas graficamente por um *designer*. Durante o processo criativo de construção e ajustes das imagens, os juizes e os autores analisaram a percepção das pessoas idosas sobre a prevenção do HIV,

bem como buscaram clarificar de modo mais lúdico possível as situações cotidianas – que remetiam ao risco de infecção pelo HIV/aids – de acordo com a realidade vivida pela própria pessoa idosa. Segue abaixo as três páginas do instrumento ilustrado (Figura 1).

DISCUSSÃO

Este estudo tem como produto uma inovação tecnológica do tipo instrumento que avalia, por meio de score, o conhecimento de idosos sobre a prevenção do HIV/Aids a partir de sentenças frasais objetivas, associadas a ilustrações de idosos em situações cotidianas que podem ou não implicar em risco de infecção pelo HIV/Aids, todas validadas semanticamente⁽¹⁶⁾. Avaliar o conhecimento dos idosos é fundamental para identificar a sua realidade e, a partir disso, implementar as ações de educação em saúde. A referida TE, relacionada à assistência à saúde sexual de idosos, pode ser utilizada na prática clínica de enfermeiros que realizam intervenções educacionais em saúde com essa população nos níveis primários, secundários e terciários de atenção à saúde, a exemplo de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), intervenções socioculturais, intervenções em contexto familiar, intervenção em contextos de educação formal de idosos e no âmbito acadêmico.

Instrumento de avaliação do conhecimento da pessoa idosa

• PRIMEIRA PARTE (Caracterização das pessoas idosas):

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Número de Identificação: _____

Data de nascimento: _____

Iniciais do nome: _____

Data do pré teste: _____

2. DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS:

2.1 Sexo: () Masculino () Feminino

2.2 Idade: _____

2.3 Naturalidade: _____

2.4 Estado civil: () Casado(a) () Solteiro(a) () Divorciado(a) () Viúvo(a) () União estável.

2.5 Religião: 1. () Católica 2. () Evangélica 3. () Espirita 4. () Sem religião

5. () outras: _____

2.6 Somando as rendas das pessoas que moram com o senhor (a), quanto é, aproximadamente, o valor mensal da renda familiar? Valor: _____

2.7 O senhor (a) recebe algum benefício do governo? () Benefício de prestação continuada – BPC ()

Acréscimo de 25% na aposentadoria

Outro(s): _____

2.8 Possui filho: () Sim () Não Se sim, quantos? _____

2.9 Escolaridade (em anos/meses de estudo): _____

2.10 Situação ocupacional:

() Empregado

() Desempregado

() Trabalho autônomo. Qual? _____

() Aposentado

3. ASPECTOS RELACIONADOS AOS HÁBITOS DE VIDA:

3.1 Como o senhor (a) considera a sua saúde? () Ótima () Boa ()

() Regular () Ruim

3.2 Vida sexual ativa: () Sim () Não

3.3 Pratica atividade física? 1 vez por semana () 2 a 3 vezes por semana () Não pratica ()

4. ASPECTOS RELACIONADOS AO COMPORTAMENTO DE SAÚDE:

4.1 O senhor frequenta algum serviço de saúde? () Sim () Não

4.2 Qual o serviço de saúde que o senhor frequenta?

4.3 Qual a frequência que o senhor vai aos serviços de saúde? _____

• **SEGUNDA PARTE (Mensuração do escore de conhecimento acerca da prevenção do HIV/aids)**

<p>1) A pessoa que abraça uma pessoa com HIV, pode pegar HIV.</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	
<p>2) A pessoa pode pegar HIV pela tosse ou espirro.</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	
<p>3) A pessoa pode pegar HIV se fizer sexo anal desprotegido (sem camisinha) com uma pessoa do mesmo sexo ou de sexo diferente que tenha HIV.</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	
<p>4) A pessoa pode pegar HIV por meio da picada do mosquito.</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	
<p>5) A pessoa que tem contato, por meio de objetos cortantes sujos de sangue (agulhas, bisturi, tesouras, etc), com o sangue de outra pessoa contaminada com HIV, pode pegar o HIV.</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	
<p>6) A pessoa pode pegar o HIV ao sentar no mesmo local em que uma pessoa com HIV se sentou.</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	

<p>7) A pessoa pode pegar HIV se tiver relações sexuais (genital, oral ou anal) com profissional do sexo de forma desprotegida (sem camisinha).</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	
<p>8) A pessoa que recebe sangue (transfusão sanguínea) pode pegar o HIV.</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	
<p>9) A pessoa pode pegar HIV por meio da água da piscina.</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	
<p>10) A pessoa pode pegar HIV se colocar a boca no genital de uma pessoa que tem HIV (sexo oral) de forma desprotegida (sem camisinha).</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	
<p>11) A pessoa pode pegar HIV se tiver contato com a saliva (por meio de beijo na boca, uso de copo ou talher) de uma pessoa que tem HIV. * as duas pessoas estão com a boca saudável (sem feridas).</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	
<p>12) A pessoa se previne do HIV se usar não camisinha corretamente em todas as relações sexuais.</p> <p>() Verdadeiro () Falso () Não sei</p>	

Figura 1 - Páginas do instrumento ilustrado para avaliar o conhecimento de idosos sobre prevenção do HIV/Aids. Recife, PE, Brasil, 2021

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

No entanto, é a validação que confere a adequação da TE para que ela possa ser utilizada amplamente nos diversos contextos acadêmico e assistenciais. O planejamento e a organização de um instrumento impresso requer uma grande atenção no que se refere à constituição textual, imagética, harmonia das cores, espaçamento, tipo de fonte utilizada entre outros aspectos⁽¹⁷⁻¹⁸⁾. Nesse sentido, a validação de conteúdo realizada nesse estudo propiciou a identificação de aspectos

de melhora no conteúdo e na estrutura do instrumento ilustrado.

Evidências mostram que a prática de intervenções de educação em saúde com o uso de TEs tem impactado positivamente na prevenção e promoção da saúde dos idosos⁽¹⁾. Diante do exposto, com base nos benefícios das tecnologias nas ações de saúde⁽¹⁹⁾ e a partir do entendimento de que a atenção a saúde do idoso perpassa todos os níveis de atenção à saúde e, portanto, deve

atender às necessidades inerentes a essa fase da vida de forma integral⁽²⁰⁾, idealizou-se o “Instrumento ilustrado acerca do conhecimento sobre prevenção do HIV/Aids para idosos”. Ratifica-se, portanto, que a identificação do conhecimento da pessoa idosa por meio desse instrumento é necessária para embasar estratégias de educação em saúde para esse público a partir da identificação do nível de conhecimento e das próprias necessidades deles. Acredita-se que as evidências geradas pelo uso do instrumento possam embasar as discussões sobre a temática em questão e, ainda, abordar a diversidade social, econômica e cultural por meio das informações coletadas na primeira parte do instrumento.

Tomou-se ponto definidor para a construção do instrumento validado por este estudo a necessidade de ofertar à comunidade um recurso capaz de aproximar o enfermeiro do conhecimento do idoso sobre a prevenção do HIV/Aids. Percebeu-se a carência de um instrumento, ancorado em evidências científicas, que abordasse essa prevenção com a presença de ilustrações que facilitassem o entendimento do idoso e o aproximasse da temática por meio de situações cotidianas vivenciadas por eles mesmos, tendo em vista que as práticas educativas que utilizam TEs baseadas em evidências implicam maior robustez nos resultados do cuidado preventivo⁽¹⁹⁾.

As ações de educação em saúde com o uso de TEs podem favorecer significativamente o processo de ensino-aprendizagem, fomentar um estilo de vida mais saudável e instigar o cuidado preventivo. Elas ajudam, ainda, no intermédio de informações sobre a Aids, favorecendo o acolhimento. Desse modo, no sentido de favorecer a prática assistencial, estudos estão investindo cada vez mais no desenvolvimento de TEs na área da enfermagem⁽²⁰⁾.

Ademais, dado os altos índices de HIV e o pouco conhecimento dos idosos em relação à prevenção do HIV não se pode desconsiderar a necessidade de atenção premente a esse público. As ações de educação em saúde, por sua vez, favorecem significativamente o processo educativo, pois ofertam conhecimentos de forma colaborativa e, promovem o estímulo à reflexão e à capacidade de tomada de decisão no que diz respeito às questões que envolvem o cuidado à saúde⁽¹⁹⁻²⁰⁾. Nesse sentido, acredita-se que o instrumento validado possa auxiliar profissionais de saúde a investigar o conhecimento dos idosos sobre a prevenção do HIV/Aids de modo mais lúdico e que a coleta das informações possa embasar as

medidas preventivas e intervencionistas, direcionadas à saúde sexual dessas pessoas de forma mais assertiva. Poderá contribuir, também, para uma assistência à saúde sexual cada vez mais acolhedora, interativa, inovadora e inclusiva.

Portanto, para favorecer o engajamento do público idoso ao serviço de saúde, há que se investir no uso de TEs que propiciem a aproximação deles, visando o acolhimento e a escuta ativa das reais demandas de saúde desse público, a exemplo da TE relatada neste estudo. Acredita-se que a partir da coleta de informações sobre o conhecimento do idoso acerca dos conteúdos sobre saúde sexual, especificamente sobre prevenção do HIV/Aids, poderão ser planejadas e executadas ações educativas mais eficazes, direcionadas e impactantes na vida dessas pessoas, com repercussão no autocuidado sexual.

Aponta-se como limitação do estudo a não realização da avaliação semântica do instrumento, sendo necessária a realização de pesquisas com tal finalidade.

Destaca-se que o processo de validação de conteúdo conferiu ao instrumento a garantia da adequação para o uso com a pessoa idosa. Este estudo pretende contribuir com o avanço do conhecimento científico e trazer implicações para a área de saúde e da enfermagem gerontológica, visto que possibilita que os enfermeiros e os demais profissionais de saúde utilizem o instrumento em diversos contextos do cuidar, com vista a prevenir o HIV/Aids nesta população, a qual é altamente vulnerável às ISTs; tendo em vista a importância da enfermagem nesse contexto preventivo, sobretudo por meio da escuta qualificada e do acolhimento.

CONCLUSÃO

O instrumento ilustrado para avaliar o conhecimento de pessoas idosas sobre a prevenção do HIV/Aids foi construído e o seu conteúdo foi considerado válido por juízes. Este traz uma contribuição para o arcabouço científico da área da enfermagem, sobretudo da gerontológica. Sua aplicabilidade pode permear diferentes contextos e realidades na qual os idosos estão inseridos. É uma produção científica que evidencia rotas para a ciência aplicada na enfermagem em nível nacional e internacional. Ademais, incentiva o desenvolvimento de ações educacionais e de outros estudos de construção, validação e aplicação de instrumentos.

*Artigo extraído da tese de doutorado “A efetividade de um jogo de tabuleiro sobre prevenção do

HIV/Aids no conhecimento de pessoas idosas em contexto escolar”, apresentada à Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

1. Campos AC, Gonçalves LH. Aging demographic profile in municipalities in the state of Pará, Brazil. *Rev Bras Enferm.* 2018;71 Suppl 1:636-43. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0070>. PMID:29562016.
2. Ma PH, Chan ZC, Loke AY. Self-stigma reduction interventions for people living with HIV/aids and their families: a systematic review. *Aids Behav.* 2019;23:707-41. <https://doi.org/10.1007/s10461-018-2304-1>. PMID:30298241.
3. Joint United Nations Programme on HIV/AIDS (US). Fact sheet–world aids day 2020 [Internet]. Geneva (CH): The Joint United Nations Programme on HIV/AIDS; 2020 [citado 2021 set 21]. Disponível em: <https://www.unaids.org/en/resources/fact-sheet>
4. Ministério da Saúde (BR). Boletim Epidemiológico: HIV/Aids [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020 [citado 2021 set 21]. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/boletim-epidemiologico-hivaids-2020>
5. Luccas DS, Brandão ML, Limas FM, Chaves MM, Albuquerque GS. Campanhas oficiais sobre HIV/Aids no brasil: divergências entre conteúdos e o perfil epidemiológico do agravo. *Cogitare Enferm.* 2021;26:e70729. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.70729>
6. Wu J, Zhang Y, Shen Y, Wang X, Xing H, Yang X, et al. Phylogenetic analysis highlights the role of the elderly in HIV-1 transmission in Fuyang, Anhui province, China. *BMC Infect Dis.* 2019;19(1):562. <http://dx.doi.org/10.1186/s12879-019-4187-9>

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), conforme código de financiamento 001.

7. Ferreira R, Derhun FM, Carreira L, Baldissera VD, Radovanovic CA, Mariano PP. Professional competencies for elder care: perception among professors, nursing students, and nurses. *Rev Bras Enferm.* 2021;74 Suppl 2:e20200446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0446>. PMID:33787810.
8. Leite SS, Áfio ACE, Carvalho LV, Silva JM, Almeida PC, Pagliuca LMF. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. *Rev Bras Enferm.* 2018;71 Suppl 4. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>. PMID:30088634.
9. Teixeira E. Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educacionais. 1 ed. Porto Alegre: Moriá; 2020.
10. Berendes S, Gubijev A, McCarthy OL, Palmer MJ, Wilson E, Free C. Sexual health interventions delivered to participants by mobile technology: a systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. *Sex Transm Infect.* 2021;97:190–200. <http://dx.doi.org/10.1136/sextrans-2020-054853>. PMID:33452130.
11. Souza AC, Alexandre NM, Guirardello EB. Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. *Epidemiol Serv Saúde.* 2017;26(3):649-59. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742017000300022>.
12. Monteiro TJ, Trajano LA, Carvalho DS, Pinto LA, Trajano ET. Avaliação do conhecimento sobre HIV/Aids em grupo de idosos através do QHIV3I. *Geriatr Gerontol Aging.* 2016;10(1):29-33. <http://dx.doi.org/10.5327/Z2447-2115201600010006>.

13. Bastos LM, Tolentino JMS, Frota MAO, Tomaz WC, Fialho MLS, Batista ACB, et al. Evaluation of the level of knowledge about Aids and syphilis among the elderly from a city in the interior of the state of Ceará, Brazil. *Ciênc Saúde Colet*. 2018;23(8). <https://doi.org/10.1590/1413-81232018238.10072016>
14. Gigante VC, Oliveira RC, Ferreira DS, Teixeira E, Monteiro WF, Martins AL, et al. Construction and validation of educational technology about alcohol consumption among university students. *Cogitare Enferm*. 2021;26:e71208. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.71208>
15. Galvão RO, Teixeira E, Nemer CR. Guia ilustrado para mediar educação em saúde com pessoas após o acidente vascular cerebral: construção e validação de conteúdo. *Rev Eletr Acervo Saúde*. 2020;12(11):e4450. <https://doi.org/10.25248/reas.e4450.2020>
16. Melo PO, Abreu WJ, Teixeira E, Guedes TG. Educational technology on HIV/AIDS for prevention for older adults: semantic validation. *Online Braz J Nurs*. 2021;20:e20216510. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20216510>
17. Santos JEM, Brasil VV, Moraes KL, Cordeiro JA, Oliveira GF, Bernardes CP, et al. Comprehension of the education handout and health literacy of pacemaker users. *Rev Bras Enferm*. 2017;70(3):661-7. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0336>
18. Olympio PC, Alvim NAT. Board games: gerontechnology in nursing care practice. *Rev Bras Enferm*. 2018;7 Suppl 2:871-9. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0365>. PMID:29791637.
19. Teixeira E, Palmeira IP, Rodrigues IL, Brasil GB, Carvalho DS, Machado TD. Participative development of educational technology in the HIV/AIDS context. *Rev Min Enferm*. 2019;23:e1236. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190084>
20. Veras RP, Oliveira M. Aging in Brazil: the building of a healthcare model. *Ciênc Saude Colet*. 2018;23(6):1929-36. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>. PMID:29972500.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA
Concepção do projeto: Melo POC, Abreu WJC, Guedes TG
Obtenção de dados: Melo POC
Análise e interpretação dos dados: Melo POC
Redação textual e/ou revisão crítica do conteúdo intelectual: Melo POC, Teixeira E, Mendes RCMG, Linhares FMP, Abreu WJC, Guedes TG
Aprovação final do texto a ser publicada: Melo POC, Teixeira E, Mendes RCMG, Linhares FMP, Abreu WJC, Guedes TG
Responsabilidade pelo texto na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Melo POC, Teixeira E, Mendes RCMG, Linhares FMP, Abreu WJC, Guedes TG



Copyright © 2022 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited. This license is recommended to maximize the dissemination and use of licensed materials.